

GADO PÉ-DURO

O gado pé-duro é descendente dos bovinos trazidos pelos portugueses no período colonial. Esses bovinos foram se adaptando às condições de pastagens ruins, de seca e de calor, resultando depois de séculos, em animais muito resistentes a essas difíceis condições.

O Piauí, como sabemos, foi no passado um grande exportador de carne para outras regiões. Nessa época, o pé-duro era o gado criado em maior número em nosso estado. Por isso, o gado pé-duro, além do seu valor econômico, apresenta também um valor histórico.

O gado pé-duro é ainda um importante recurso genético para a ciência, podendo ser melhorado através de seleção, ou utilizado para formar novas raças através de cruzamentos.

Nos últimos anos, porém, o gado pé-duro vem sendo eliminado das fazendas e já se encontra quase extinto. Por essa razão, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), com o apoio financeiro da fundação Banco do Brasil (FBB), vem mantendo, em São João do Piauí, na zona semi-árida do Estado, uma fazenda para conservar o gado pé-duro e evitar que ele desapareça.

Além da preservação do gado pé-duro, a EMBRAPA pretende desenvolver as seguintes atividades:

- 1 - Iniciar sua seleção e estudos de cruzamentos, depois que o rebanho atingir um número adequado de reses, permitindo utilizar animais nesses cruzamentos, sem comprometer o núcleo de preservação.

- 2 - Produzir reprodutores e matrizes para venda.

- 3 - Cadastrar e presta orientação técnica a pecuaristas interessados em criar esta raça.

Para mais informações sobre o gado pé-duro, visite ou escreva à EMBRAPA:



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte - CPAMN
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
64006-220 - Teresina - PI
Fone: (086 225-1141 - Fax: (086) 225-1142